



RELATÓRIO ANUAL DA ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL SOBRE A EXECUÇÃO DO TERMO DE COLABORAÇÃO

1- IDENTIFICAÇÃO DA ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL

Instituição: Associação CHANCE Internacional

End.: Rua Elias Antonio Sayeg, 229 – Sala 3 - Vila Régio – CEP: 13067-630 Campinas/ SP

CNPJ nº: 00.300.881/0001-66

Presidente da OSC: Claudio Pereira Bokrelen

Nº do Termo de Colaboração: 006/2021

Nº do Termo Aditivo: 017/23

Vigência do Termo de Colaboração: 36 meses

Objeto do termo de colaboração: execução de atividade de atendimento educacional a crianças de 0 (zero) a 05 (cinco) anos e 11 (onze) meses de idade, matriculadas em Centros de Educação Infantil (CEI) Municipais, num sistema de cogestão com a Secretaria Municipal de Educação de Campinas.

2 - IDENTIFICAÇÃO DA ORGANIZAÇÃO DO CEI BEM QUERER

Centro de Educação Infantil - CEI Bem Querido Prof.^a Conceição Anita Mendes Ferreiro Gironde

Endereço: Jair Andrade e Silva nº 68 Jardim Ibirapuera - CEP: 13060-291 Campinas/ SP

CNPJ do CEI: 00.300.881/0008-32

Diretor(a) da Unidade: Luciana Candido Pires

Telefone: (19) 3735-9175/ 99667- 6985

E-mail: cei.anitamendes@educa.campinas.sp.gov.br

2.1- Perfil sociográfico da Unidade Educacional

Introdução ao leitor da história da UE, o perfil sócio, econômico e cultural da comunidade escolar onde a UE está inserida (Em até 30 linhas).

Com a crescente demanda populacional da Região Noroeste de Campinas, vista pela necessidade e

3- ATENDIMENTO

3.1 Horário de Atendimento Integral e Parcial

<i>Período</i>	<i>Início</i>	<i>Término</i>
Integral	07h	18h
Parcial - Manhã	07h	11h
Parcial - Tarde	13h	17h

3.2 Atendimento dos agrupamentos planejado e realizado (Fonte: relatório do Sistema Integre "Proposta de atendimento X Matrículas" referente ao último mês do ano

<i>Agrupamentos</i>	<i>Faixa Etária</i>	<i>Proposta de Atendimento</i>	<i>Crianças atendidas no em 2025</i>			
			1º	2º	3º	4º
AG I Integral	Crianças nascidas					
AG II Integral	Crianças nascidas					
AG III Parcial	Crianças nascidas					
TOTAL:						

3.3 Quantidade de atendimentos de crianças com deficiência no ano (Fonte: Integre último mês do ano analisado)

AG I Integral	AG II Integral	AG III Parcial	TOTAL
Observações da Direção Educacional:			
01- CRIANÇA COM MOBILIDADE REDUZIDA PERMANENTE			
01- DEFICIÊNCIA INTELECTUAL - OUTROS			
01- CRIANÇA COM DEFICIÊNCIA INTELECTUAL - SÍNDROME DE DOWN			
01- CRIANÇAS COM TRANSTORNOS GLOBAIS DO DESENVOLVIMENTO/ESPECTRO AUTISTA OUTROS			
05 - TRANSTORNOS GLOBAIS DO DESENVOLVIMENTO/ESPECTRO AUTISTA - AUTISMO CLÁSSICO			

4- ALIMENTAÇÃO

Obs. O acompanhamento oficial da alimentação escolar é realizado pela CONUTRI em relatório específico.

<i>Agrupamento</i>	<i>Total de Refeições Servidas no Trimestre</i>			
	1º tri	2º tri	3º tri	4º tri
I	5001	7406	8123	7664
II	26100	43011	40581	39564
III	3959	5300	3847	5431
TOTAL	35060	55717	52551	52659

Observações da Direção Educacional:

5- QUADRO DE PESSOAL

5.1 Equipe Gestora				
Nome	Cargo	Horário de trabalho	Data	
Luciana Candido Pires	Diretora	8 h às 18 h 1h 12 min de almoço	01/02/21	Graduação em Pedagogia Pós-Graduação em Psicopedagogia MBA em Gestão Escolar ; na abordagem Reggio Emilia
Liliane Rodrigues Giancristofaro Gomes	Orientadora Pedagógica	7 h às 17 h 1h 12 min de almoço 44 h semanal	01/02/24	Graduação em Pedagogia com ênfase em educação especial e inclusiva Pós-graduação em psicomotricidade ; na abordagem Reggio Emilia
TOTAL: 02	Previsto:	02	Con	02
5.2 Equipe de apoio administrativo				
TOTAL: 02	Previsto:	02	Con	02
Observações da Equipe Gestora: A equipe de profissionais manteve-se organizada e atuante ao longo de				
5.3 Equipe de apoio operacional				
TOTAL: 10	Previsto:	10	Con	10
Observações da Equipe Gestora: A equipe de profissionais manteve-se organizada e atuante ao longo de				
5.4 Equipe docente				
TOTAL: 06	Previsto:	06	Contra	06
Observações da Equipe Gestora: A equipe de profissionais manteve-se organizada e atuante ao longo de				
5.5 Equipe agentes de Educação Infantil				
TOTAL: 47	Previsto:	47	Contra	47
Observações da Equipe Gestora: A equipe de profissionais manteve-se organizada e atuante ao longo de				
6. INFRAESTRUTURA E MATERIAIS DISPONÍVEIS				
6.1 Manutenção da estrutura predial realizada pela OSC e indicada no termo de colaboração				
Descrever os problemas identificados no prédio do CEI e ações realizadas pela OSC no que tange à resolução dos problemas apontados ou justificativa das razões de não as realizar.				
6.2 Adequação do mobiliário pedagógico e dos brinquedos de parque				
Avaliar se o mobiliário destinado às crianças existente nas salas e nos demais espaços do CEI são compatíveis às necessidades do trabalho pedagógico, tanto em termos quantitativos quanto de condições de uso.				

No decorrer do ano letivo os espaços foram estruturados e reambientados frequentemente com melhorias nas partes internas e externas. As salas de referência tiveram adequações perante suas demandas deixando-as funcionais conforme as necessidades, os brinquedos externos estão em padrões de uso, com algumas escoriações e desgastes do tempo, porém úteis. Os espaços foram organizados conforme as necessidades das crianças, levando em consideração sua faixa etária e alinhados ao tema central “Inventividades do Brincar”, com o objetivo de promover um desenvolvimento significativo e alegre, proporcionando desafios e estimulando suas habilidades. Ao longo do ano, criamos alguns espaços nas salas referência. Esses ambientes foram criados para promover uma atmosfera acolhedora, onde as crianças puderam brincar, criar suas próprias brincadeiras e se sentir estimuladas e autônomas.

6.3 Adequação dos materiais pedagógicos disponíveis no CEI às necessidades das

Descrever os materiais pedagógicos adquiridos pela OSC no trimestre e avaliar se são compatíveis às necessidades das crianças, tanto em termos quantitativos quanto de condições

Em consonância com o planejamento da unidade educacional, os materiais adquiridos ao longo do ano

Observações da Direção Educacional:

Todas as demandas de manutenção foram acompanhadas pela gestão da unidade, supervisão educacional, CAE e OSC. É relevante destacar que ainda existem pendências a serem resolvidas nesses processos, o que requer acompanhamento contínuo.

Quanto às aquisições de materiais pedagógicos, ficamos atentas às necessidades específicas do CEI e das crianças, com a equipe pedagógica realizando sondagens trimestrais para garantir que os itens solicitados atendessem adequadamente às demandas de cada agrupamento. A aquisição dos materiais foi conduzida de forma alinhada às necessidades quantitativas e qualitativas, o que assegurou o suporte necessário para a realização das atividades educacionais de maneira plena e eficaz.

7- PLANO DE TRABALHO PREVISTO NO CONTRATO

Introdução (aspectos gerais que a OS gestora queira inserir para contextualizar o leitor)

A proposta pedagógica do CEI Bem Querer Prof.^a Conceição Anita Mendes Ferreiro Gironde tem como missão garantir o direito à educação, cuidado, proteção e saúde de cada criança, considerando e respeitando suas características individuais, pessoais, culturais e diferenças. Fundamentada na autonomia da ação, liberdade de escolha e valorização dos saberes infantis em diversas formas de linguagem, o projeto pedagógico incentiva o brincar, a exploração de espaços e tempos que favoreçam a autonomia e as relações sociais, permitindo às crianças explorarem e criar suas próprias investigações e descobertas. Este processo é orientado pela valorização da curiosidade infantil, proporcionando momentos de vivência que promovem relações com diversos repertórios, iniciando pelos corpos, sensações, sentimentos e afetos, sendo esses princípios os pilares que norteiam a prática pedagógica.

Nossas ações são fundamentadas nos princípios da pedagogia da escuta e da participação, reconhecendo a criança como protagonista de seu próprio processo de aprendizagem. A prática pedagógica busca articular experiências centradas na criança e nas diversas formas de linguagem que ela utiliza. O trabalho desenvolvido é permeado por vivências cotidianas significativas, investigações e experiências contínuas, considerando a cultura local, as especificidades, as diversidades e a participação ativa das crianças e suas famílias, com o objetivo de promover o senso de pertencimento ao grupo e consolidar o CEI como um espaço democrático.

A organização da prática pedagógica ocorre por meio da colaboração entre escola, crianças e famílias, com o intuito de construir aprendizagens contextualizadas, fortalecer os vínculos afetivos e garantir a participação dos órgãos colegiados na construção, implementação e avaliação da proposta educacional. São promovidos momentos e encontros ricos em inspiração, estímulos e trocas, visando proporcionar vivências bem-sucedidas no mais genuíno sentido da infância. Nossos esforços foram voltados para o investimento em um corpo docente comprometido, que observa atentamente as crianças, registrando e refletindo sobre o processo de aprendizagem por meio da documentação pedagógica, com o objetivo de aprimorar a prática profissional, a qualidade educacional e o protagonismo infantil ao longo de todo o processo.

7.1 Aspectos administrativos relacionadas ao atendimento previsto

O atendimento as crianças se deram mediante a Resolução SME Nº 005, de 19 de Agosto de 2024, que dispôs sobre a política de atendimento à demanda nas escolas de Educação Infantil que integram o Sistema Municipal de Ensino para o ano de 2025. A quantidade de turmas e alunos esteve em consonância ao planejamento anual da Secretária Municipal da Educação e a Coordenadoria da Educação Básica, assim como os parâmetros apontados no Termo de Referência Técnica 2020/2021.

As matrículas permaneceram praticamente completas em sua totalidade, observando-se apenas pequena variação em relação à Proposta de Atendimento, em razão da demanda específica da unidade Ressalto que todos os cadastros para matrícula foram devidamente atendidos. Ressalto, ainda, que não foi possível atender à demanda da lista de espera referente ao Agrupamento I e I, em razão das turmas atenderem com sua capacidade máxima.

7.2 Aspectos pedagógicos

Iniciamos o ano de 2025 desenvolvendo ações de integração das crianças e famílias em nosso contexto escolar. Propomos práticas relacionadas ao acolhimento e apropriação dos espaços estabelecendo uma relação de confiança e parceria entre as famílias e comunidade escolar. Diante dos saberes e fazeres das crianças, o eixo norteador que inspirou as propostas pedagógicas desenvolvidas neste ano foi “Inventividades do brincar”, que inspirou um olhar atento as sutilezas infantis e a uma escuta aguçada, nos levando a vivenciar experiências significativas, dentro de um contexto de brincadeiras, com uma ambientação atrativa, provocativa e organizada.

AGRUPAMENTO I E I/II

Ao longo do ano, nos agrupamentos I A,B e I/II foram desenvolvidas experiências significativas dentro do eixo norteador “Inventividades do Brincar”, essas ações favoreceram o desenvolvimento cognitivo, motor e social das crianças. Durante esse período, mantivemos a continuidade dos projetos institucionais, incentivando a interação ativa com o ambiente e ampliando as oportunidades de aprendizagem. No contexto do projeto “Vivências que Sensibilizam”, foram realizadas propostas voltadas à construção da identidade e ao reconhecimento das relações étnico-raciais. As crianças tiveram a oportunidade de observar e comparar diferentes características físicas, como tons de pele e tipos de cabelo, sempre em um ambiente que valorizava o respeito, a diversidade e o reconhecimento do outro. Para aprofundar essas vivências, promovemos momentos de contação de histórias com obras que dialogam com o tema, entre elas Lápis Cor de Pele, Eu Sou Assim, Vou Te Mostrar, Menina Bonita do Laço de Fita, Antônia – A Menina que Gostava de Brincar, Tudo Bem Ser Diferente e O Cabelo de Lelê. Essas narrativas contribuíram para ampliar a percepção das crianças sobre si mesmas e sobre o mundo ao seu redor. Além disso, organizamos um ambiente especialmente preparado para a exploração, no qual puderam manipular instrumentos musicais, bonecas negras de borracha e tecido, fotografias e materiais naturais para pintura, como carvão, urucum, açafreão e café. O uso de espelhos e a pintura de suas próprias fotografias com tinta guache no tom de sua pele possibilitaram um aprofundamento no reconhecimento corporal e na valorização de suas características individuais para fortalecer esse processo, as crianças tiveram ainda a oportunidade de se reconhecer em fotografias que estavam guardadas em uma caixa surpresa, o que despertou curiosidade, encantamento e maior consciência de sua identidade. Dentro do projeto “Tudo Começou com um Verdinho”, desenvolvemos ações voltadas à alimentação saudável e à ampliação do repertório alimentar das crianças. Foram oferecidas diversas degustações, como kiwi, melancia, beterraba, milho, laranja, suco de beterraba com laranja, maracujá, salada de frutas, tomate e gelo de banana e mamão. Também promovemos momentos de cultivo e plantio na horta, incluindo alface, tomate, cebolinha, salsinha, rúcula, acelga e milho. As propostas foram inspiradas pela contação do livro “A Natureza” e incluíram experiências sensoriais, como a exploração de fubá na mesa de luz, favorecendo a curiosidade e o contato das crianças com os alimentos em diferentes formas. No projeto “Os Diferentes Chãos da Escola”, as crianças exploraram diversas texturas e sensações por meio de propostas de expressão artística, utilizando tintas naturais feitas com café, beterraba, couve e cenoura. Também vivenciaram experiências sensoriais com elementos da natureza, como pedra, areia, cascalho e água, favorecendo a investigação e a aprendizagem por meio da experimentação. Além disso, participaram de atividades lúdicas como assistir ao vídeo Giramille, brincar com lama, desfilas com fantasias e realizar uma caça ao tesouro. Foram organizados espaços sensoriais com grãos de milho, areia colorida e elementos aromáticos como canela, café e cravo, ampliando as possibilidades de exploração. Complementando essas vivências, ofertamos momentos de brincadeiras dirigidas que contribuíram para o desenvolvimento da psicomotricidade, utilizando circuitos motores. Dentro do projeto “O Encanto das Descobertas” promovemos o desenvolvimento social e emocional dos bebês e das crianças pequenas por meio da leitura de histórias, contos de fadas, dramatizações e brincadeiras de faz de conta. Essas vivências possibilitaram que compreendessem melhor suas próprias emoções, bem como os pensamentos, sentimentos e comportamentos do outro. A partir do projeto “Que melodia é essa?” apresentamos com as crianças várias músicas: “Sopa do Neném”, “Cinco Patinhos”, “Fundo do Mar”, “Seu Lobato”, “Dança da Imitação”, “O Jacaré”, “Cabeça, Ombro, Joelho e Pé”, “Bebê Tubarão”, “O coelhinho Fru”

8- ACOMPANHAMENTO DO PROJETO PEDAGÓGICO - QUADRO DE METAS

META 1 - Construção coletiva do Projeto Pedagógico com a participação da equipe educacional, crianças e famílias nas fases de planejamento, execução e avaliação, considerando-se as especificidades e demandas da comunidade. (Pontuação)

Indicador 1.1 – – Escuta e acolhimento da diversidade de opiniões e sugestões dos diversos coletivos na construção de uma proposta educativa que tenha como foco a criança; (Pontuação:)

Apontar quais ações foram REALIZADAS no ano, em relação ao previsto no Plano de Trabalho

Durante o decorrer do ano letivo, realizamos reuniões de formações com a equipe pedagógica, com embasamento nos documentos normativos do município de Campinas, seguindo “Orientações do acolhimento inicial”, Diretrizes Curriculares Municipais, ações inspiradas nas abordagens de Reggio Emilia e Emmi Pickler, os Cadernos Curriculares temáticos entre outros, objetivando o aprimoramento da equipe, a avaliação das práticas educativas e o planejamento de novas ações.

O acolhimento das crianças foi realizado em parceria com as famílias, respeitando as necessidades da criança e construindo uma parceria afetiva entre as famílias.

Por meio da escuta ativa, realizamos observações e acolhimentos, elementos que orientaram as práticas pedagógicas, direcionando os planejamentos e replanejamentos, culminando na elaboração do Projeto Pedagógico. Periodicamente foram agendadas reuniões com as famílias das crianças público-alvo de Educação Especial e com as instituições que realizam as terapias e acompanhamentos, promovendo a inclusão e consolidando parceria entre família e escola.

Em alinhamento ao Calendário Escolar, consolidamos a composição dos Colegiados (CPA e Conselho de Escola) e iniciamos as articulações das reuniões coletivas, fortalecendo e reafirmando o compromisso com a Gestão Democrática.

Reunião de Família e Educadores

29/01/2025; 19/05/2025; 15/09/2025; 12/12/2025

Eleição de Conselho de Escola

18/02/2025

Conselho de Escola

11/03/2024; 20/05/2025; 23/09/2025; 12/12/2025

Comissão Própria de Avaliação

28/02/2025; 28/03/2025; 25/04/2025; 30/05/2025; 27/06/2025; 31/07/2025; 29/08/2025; 26/09/2025; 30/10/2025; 28/11/2025; 18/12/2025.

RPAI's

28/01/2025; 18/06/2025; 22/12/2025

Indicador 1.2 – Propósitos educativos contemplam as características e/ou necessidades da comunidade atendida; (Pontuação:)

Apontar quais ações foram REALIZADAS no ano, em relação ao previsto no Plano de

Indicador 1.3 – Planos de Ensino específicos de cada turma em consonância com os propósitos educativos, as características do grupo de crianças. (Pontuação:)

Durante o decorrer do ano, os planos de ensino específicos de cada turma, foram elaborados e desenvolvidos partindo do centro de interesse das crianças e pautados na escuta ativa dos nossos pequenos. Os projetos institucionais: “Vivências que sensibilizam - Identidade/Relações étnico-raciais”; “O encanto das Descobertas- Linguagem oral e escrita”; “Os diferentes chãos da Escola – Brincadeiras”; “Músicas, sons e movimentos. Que melodia é essa?”; “Tudo começou com um verdinho” – Alimentação saudável e o “Aconchego das Galinhas – Natureza e sociedade”, foram desenvolvidos contemplando o eixo norteador do Município de Campinas e o da unidade educacional com a temática “Inventividades do Brincar”, com ênfase nas relações étnico-raciais, linguagens oral e escrita, artes, musicalização, meio ambiente, saúde e higiene, autonomia, natureza e sociedade, entre outros. De maneira lúdica, integradora e intencional, as ações foram realizadas diariamente promovendo resultados significativos no cotidiano infantil. As vivências realizadas tiveram como inspiração as abordagens de Reggio Emilia e Emmi Pikler em consonância as Diretrizes Municipais/Federais, cadernos curriculares e todos os documentos eminentes assegurou uma expressiva exploração dos espaços internos e externos. As intencionalidades pedagógicas dos educadores contemplaram vastas materialidades, e as práticas educativas possibilitaram que as crianças fossem conduzidas a experiências de pesquisas e observação, promovendo descobertas que ampliaram sua compreensão do mundo ao redor.

Indicador 1.4 – Intencionalidades pedagógicas definidas pelos educadores, na relação com o pensar e fazer com as crianças e suas famílias. (Pontuação:)

Ao longo do ano, todas as atividades planejadas tiveram uma intencionalidade pedagógica. Cada ação foi pensada para estimular o pensar e o fazer das crianças. Observamos o desenvolvimento de cada uma, suas curiosidades e interesses e articulamos as propostas para que pudessem explorar, experimentar e criar de forma ativa. Registramos as vivências e descobertas por meio de fotos, desenhos e pequenas histórias das crianças, permitindo que educadoras e famílias acompanhassem e refletissem sobre o processo de aprendizagem. A organização dos tempos e espaços para reuniões coletivas e individuais, as agendas, fotos e grupos de WhatsApp aproximou toda a comunidade, permitindo que as famílias compreendessem e participassem do cotidiano da nossa unidade, fortalecendo o vínculo escola-família. As intencionalidades pedagógicas não ficaram apenas no planejamento, elas se concretizaram na prática diária, com crianças curiosas, engajadas e participativas, e com famílias envolvidas e valorizadas no processo educativo.

Documentação de verificação

1. Projeto Pedagógico (incluso no PP on-line)

Avaliação da Direção

Nota (média das notas dos relatórios anteriores):

Não atingiu a meta (Nota inferior a 50)

Atingiu a meta parcialmente (Nota entre 50 e 90)

Atingiu a meta integralmente (Nota entre 91 e 100)

Observações da Direção

Todas as reuniões planejadas aconteceram conforme calendário homologado. As famílias foram acolhidas na primeira reunião coletiva, e lembradas dos encontros pelo caderno de comunicação e pelo grupo de WhatsApp, fortalecendo sua presença e participação nos momentos especiais da escola. As agentes e professoras realizaram o planejamento dos quinzenários a partir das descobertas e necessidades das crianças, acompanhadas pela orientadora educacional. Cada gesto, cada sorriso, foi registrado em palavras e fotografias. As histórias ganharam vida nas agendas quinzenais e nas imagens que ambientaram nossas paredes, convidando as famílias a compartilhar e celebrar cada conquista e aprendizado das crianças.

META 2 - Promoção de uma educação integradora, inclusiva e que respeite a diversidade. (Pontuação:)

Indicador 2.1– Vivências éticas e estéticas com outras crianças e grupos, dialogando com a diversidade humana, social e cultura (Pontuação:)

Apontar quais ações foram **REALIZADAS** no ano, em relação ao previsto no Plano de Trabalho

Iniciamos o nosso ano letivo promovendo o acolhimento das famílias e das crianças, seguindo o plano de acolhimento inicial construído pela equipe pedagógica em consonância documento norteador da Secretaria Municipal de Educação. de Campinas onde criamos um ambiente seguro e acolhedor, flexibilizando os horários para garantir a participação e o bem-estar de toda a comunidade escolar. Realizamos contações de histórias e apresentações teatrais, nas rodas de conversa, abordamos temas como diversidade e etnias, dando continuidade ao projeto “Vivências que sensibilizam”, que proporcionou inúmeras experiências. Utilizamos elementos visuais, como imagens, ilustrações e materiais diversos, incluindo lápis, esteiras e tintas em tons de pele, possibilitando que as crianças dialogassem livremente e fortalecendo sua autonomia e autoconfiança. Essas vivências enriqueceram os momentos de roda, promovendo trocas significativas. Durante as rodas de conversa, também tratamos de temas como dengue e arbovirose, realizamos provocações para descobrir como foi o final de semana das crianças e discutimos sobre características físicas. Incentivamos o convívio social por meio de interações, ações da rotina, músicas como “Meu amigo eu vou respeitar” e brincadeiras dirigidas, promovendo vivências que reforçaram o respeito às regras básicas. Articulamos rodas musicais que estimularam o desenvolvimento da linguagem e da percepção rítmica. Também realizamos rodas de conversa para refletir sobre a importância do Hino Nacional Brasileiro, valorizando-o como símbolo de identidade e pertencimento.

Indicador 2.2 – Vivências com o conhecimento e a cultura, que se entrelaçam na vida social e explorem e estimulem a socialização e respeito entre sujeitos e grupos nas suas diferenças físicas, sensoriais, intelectuais, emocionais, sociais, étnicas, religiosas e de gênero (Pontuação:)

Apontar quais ações foram **REALIZADAS** no ano, em relação ao previsto no Plano de Trabalho

Durante o ano, realizamos diariamente rodas musicais, favorecendo a integração e a socialização entre as crianças. Utilizamos diversos recursos sonoros, chocalhos, latas, violão, pandeiros e compartilhamos um repertório repleto de música, tornando cada momento envolvente e participativo. Além das rodas musicais, promovemos contações de histórias que estimularam a imaginação e o desenvolvimento da linguagem oral por meio da leitura de livros e narrativas infantis fascinantes. Incentivamos também a leitura em família com o projeto “Sacola Viajante”, fortalecendo os laços afetivos de maneira lúdica e significativa. Essa proposta funcionou como uma ponte entre a escola e a família, promovendo momentos de interação enriquecedores por meio dos livros. Trabalhamos a construção da identidade e a verbalização por meio da atividade “Chamadinha, Caricatura”, utilizando fotos das crianças em placas de madeira. Essa estratégia possibilitou a participação ativa na roda de conversa, com a própria imagem servindo como recurso visual. Oportunizamos dramatizações, danças e músicas no momento “Contos e Encontros”, em que as crianças de cada agrupamento apresentaram, representaram, dançaram e participaram de encontros coletivos repletos de alegria e expressão. Também promovemos brincadeiras coletivas nos agrupamentos I, II e III, usando jogos, caixas de materiais e desafios criativos, convidando as crianças a explorar seus movimentos, despertar a imaginação e fortalecer a psicomotricidade de forma prazerosa e participativa. Nas atividades artísticas, utilizamos carvão como recurso expressivo, permitindo às crianças criar livremente desenhos que estimularam a imaginação, a autonomia e a expressão individual. Também exploramos materiais como areia, massa de modelar, durex colorido, palito de sorvete e barbante, despertando a curiosidade e possibilitando novas descobertas sobre as letras e seu uso social. Todas essas ações promoveram vivências significativas, incentivando a interação social e o respeito pelo eu, pelo outro e pelo grupo. As crianças foram protagonistas em todo o processo, participando ativamente do seu desenvolvimento de forma lúdica, criativa e envolvente.

Indicador 2.3 – Ações Educacionais que garantam relações quantitativas, medidas, formas e orientações espaço temporais a partir de contextos significativos que recriam as práticas sociais da vida da criança, da família, dos educadores e da comunidade (Pontuação:)

Ao longo do ano, proporcionamos às crianças experiências significativas fundamentadas no eixo norteador institucional “Inventividades do Brincar”, inspiradas nos princípios de Reggio Emilia e Emmi Pickler e do brincar heurístico. Trouxemos o cesta de tesouros, composta por materiais não convencionais como buchas

vegetais, cones de linha, colheres, pentes, escovas e utensílios da cozinha, que despertaram a curiosidade e favoreceram a exploração sensorial e a manipulação espontânea. Também montamos painéis sensoriais interativos com objetos de movimento e tecnologias do cotidiano (spinner, tomadas, teclado, mouse, calculadora, peças de madeira, argolas e elementos táteis), promovendo experiências investigativas que fortaleceram a percepção, a motricidade fina e ampla e a interação das crianças com as diferentes materialidades. No ateliê e nos espaços simbólicos, desenvolvemos diversas propostas artísticas, como pintura livre em tela com guache, desenhos na madeira, exploração do giz molhado no color set preto, experimentações com gelos de tinta e misturas com pigmentos naturais (urucum, açafrão e milho), além da construção de autorretratos autorais com canetas, gravetos, carvão e esponjas. Criamos ainda ambientes como o Espaço da Cozinha, o Brincar Heurístico (com bandejas, carretéis, cones, cilindros e argola) e o Camarim, que ampliaram as possibilidades de faz de conta, linguagem simbólica, imaginação, socialização e autonomia. Nas rodas de conversa e momentos em pequenos grupos, utilizamos bonecos representando emoções e etnias e a mesa de luz com areia colorida, onde as crianças criaram, narraram percepções e compartilharam descobertas, enquanto também exploraram jogos de encaixes, alinhavos e desafios que favoreceram a concentração, a cooperação, a comunicação e a construção ativa do conhecimento. Durante a roda de acolhimento realizamos a contagem diária, quando contamos quantidade de meninos, meninas e o total do grupo, registramos os números na lousa e exploramos as formas geométricas nessas representações. Observamos o calendário, identificamos dias, meses, condições climáticas e desenvolvemos noções de tempo e quantidade por meio das literaturas “Quem é que foi na festa do peixe-boi?”, “O que é isso, passarinho?” e “Veio do jardim”, realizando também classificação e seriação de imagens e símbolos das histórias. Vivenciamos culinárias pedagógicas de molho nutritivo, bolo de milho, polenta, mousse de mamão e bolo de cenoura, onde as crianças manipularam ingredientes e observaram medidas e transformações. Além disso, exploramos o tanque de areia, investigamos o gelo com frutas e flores percebendo sua temperatura e textura. Iniciamos o autosservimento das refeições do agrupamento III, desenvolvendo a autonomia. Trabalhamos também o olfato com especiarias e alimentos como canela, café, cravo e açafrão e disponibilizamos números e formas para livre exploração nos agrupamentos II e III. Essas vivências consolidaram aprendizagens nas dimensões cognitiva, motora, sensorial, criativa e socioemocional, permitindo que as crianças construíssem conhecimentos de forma ativa, simbólica e significativa.

Indicador 2.4 – Ações Educacionais que garantam Relações com variadas formas de expressões artísticas: música, artes plásticas e gráficas, cinema, fotografia, teatro, literatura e dança; (Pontuação:)

Proporcionamos às crianças a exploração de múltiplas formas de arte: pinturas com guache, autorretratos em madeira, registros fotográficos e criações gráficas com pincéis naturais, esponjas, lápis de cor e giz de cera. Cada gesto e cada cor convidavam à criatividade, despertando a imaginação e fortalecendo o desenvolvimento da coordenação motora fina de maneira lúdica e expressiva. A partir do projeto “Vivências que sensibilizam” e “Que melodia é essa?”, integramos a utilização de diversos instrumentos, dança e coreografias de canções, além de recursos audiovisuais, como vídeos educativos. Em comemoração ao Dia da Síndrome de Down, apresentamos a música “Super Fantástico”, envolvendo as crianças na reflexão sobre diversidade. Também exibimos o filme “Missão Cegonha”, com o objetivo de trabalhar a estrutura familiar e o respeito às diferenças. Foram realizadas rodas de conversa, nas quais as crianças observaram fotos de suas famílias e compartilharam relatos sobre seus familiares. Por meio de propostas significativas e da disponibilização de diferentes materiais, incentivamos as crianças a representar e reproduzir suas famílias, favorecendo a expressão, a oralidade, a criatividade e o fortalecimento dos vínculos afetivos. Durante o projeto “Contos e Encontros”, realizado todas as sextas-feiras, proporcionamos momentos de interação em que cada agrupamento apresentou dramatizações e danças, promovendo a coordenação motora fina, a criatividade e o sentimento de pertencimento.

Indicador 2.5 – Ações Educacionais que garantam vivências éticas e estéticas com outras crianças e grupos, dialogando com a diversidade humana, social e cultural (Pontuação:)

Na Educação Infantil, as vivências éticas e estéticas realizadas desempenharam papel fundamental na promoção do respeito à diversidade humana, social e cultural. Ao participarem de atividades coletivas, as crianças desenvolveram noções de empatia, cooperação e respeito mútuo. As propostas estéticas, como arte, música e dança, criaram um ambiente favorável às expressões culturais, permitindo que as crianças compartilhassem e aprendessem sobre diferentes tradições. Também inserimos atividades sensoriais envolvendo tato, olfato, visão e audição, por meio de texturas, aromas, sons e cores, utilizando materiais naturais e recicláveis. A equipe produziu a agenda quinzenal, que trouxe um resumo das vivências e manteve a comunicação com as famílias. A leitura teve papel essencial ao fomentar imaginação, prazer e desenvolvimento motor e cognitivo a qual favoreceram aprendizagens lúdicas ao longo dos trimestres. Também proporcionamos degustações e explorações sensoriais de alimentos como melancia, tomate, cenoura, melão, maçã, hortelã, alface e pera, utilizados crus, cozidos ou como tintas naturais. Com as famílias, realizamos experiências de degustação de culinárias pedagógicas, como molho de tomate nutritivo com macarrão, bolo de cenoura e bolo de fubá. As crianças apresentaram canções em homenagem às famílias, fortalecendo vínculos afetivos, também realizamos reuniões com pais e responsáveis para apresentar as ações do semestre e o relatório individual das crianças. Todas as sextas-feiras, por meio do projeto “Contos e Encontros”, promovemos vivências coletivas, estimulando interações entre pares. Em parceria com as famílias, realizamos a primeira oficina do ano, com propostas de música, pintura e construção de pipas, fortalecendo vínculos e promovendo experiências coletivas. Celebramos o 10º aniversário da Unidade Escolar, valorizando a participação da comunidade e reconhecendo a trajetória construída. As crianças participaram de uma visita ao CEASA, onde assistiram a uma palestra sobre alimentação saudável e conheceram espaços do mercado de flores e frutas. Baseando-nos no projeto “Tudo começou com o verdinho”, promovemos degustações de polenta cremosa e bolo de milho, envolvendo crianças e famílias. Promovemos a Mostra Cultural “O encanto da infância: memórias, afetos e descobertas”, na qual os agrupamentos apresentaram músicas com gestos e materiais sonoros, e as famílias acompanharam as produções do ano. Também realizamos degustações pedagógicas de mousse de mamão e bolo de cenoura, com participação das crianças. Em comemoração ao Dia das Crianças, proporcionamos uma semana temática no Safari, com decoração interativa e cenários lúdicos que possibilitaram registros e momentos de diversão para as famílias e crianças. Recebemos estagiários de Odontologia da PUC Campinas, que realizaram orientações sobre higiene bucal e distribuíram kits às crianças.

Indicador 2.6 – Ações Educacionais que garantam promoção de vivências com o conhecimento e a cultura, que explorem e estimulem a socialização entre sujeitos e grupos, por meio de uma educação integradora e inclusiva que responda às necessidades educacionais de todas as crianças de diferentes condições físicas, sensoriais, intelectuais e emocionais, classes sociais, crenças, etnias, gêneros, origens e contextos socioculturais e espaciais, que se entrelaçam na vida social (Pontuação: 0 - 10)

Com o objetivo de que todas as crianças tivessem acesso às propostas e experiências pedagógicas, promovemos orientações e adaptações necessárias favorecendo o desenvolvimento integral. Buscando atender as necessidades específicas de cada criança atípica, montamos caixas de recurso com objetos de hiperfoco, como objetos e imagens impressas, para que as crianças atípicas ou em investigação com o intuito de ajudar na autorregulação, utilizando como ferramenta de apoio e assim auxiliá-los nas transições realizadas durante a rotina escolar. No Dia Mundial da Conscientização do Autismo, realizamos uma ação especial com a equipe escolar e as crianças, na qual foram convidadas a usar roupas coloridas e gravatas, simbolizando apoio à causa e valorização da diversidade. Como parte da atividade, apresentamos a canção “Autista”, promovendo reflexões sobre respeito, empatia e inclusão. Além disso, por meio da leitura da história “Tudo Bem Ser Diferente”, abordamos de maneira sensível as deficiências visual e motora. Através de dramatizações, as crianças participaram de vivências em duplas, nas quais uma vendava os olhos da outra e a conduzia com cuidado, favorecendo a construção da empatia, do respeito às diferenças e da importância da colaboração no cotidiano. Formações foram realizadas com a equipe educacional abordando o tema “Autismo”, onde foi apresentado o DSM 5, os níveis de suporte e CID, buscando estratégias e intervenções para estimular o desenvolvimento, trazendo um olhar mais minucioso às necessidades das crianças. Realizamos uma formação pedagógica com a presença da direção, coordenação e toda equipe

escolar, com o tema: “Educação e Debate – Projeto Pedagógico e a Educação Antirracista”. O espaço foi organizado com livros, bonecas negras e materiais representativos, como lápis de cor em diferentes tonalidades, criando um ambiente que dialogasse com o tema. Assistimos ao vídeo “Projeto Pedagógico e a Educação Antirracista”, que orientou nossas reflexões e discussões sobre o tema. No projeto “Vivências que sensibilizam” abordamos a cultura indígena, quando as crianças conheceram os ritmos através de instrumentos, degustaram milho, manipularam urucum, farinha de milho e mandioca. Criamos um espaço para que explorassem livremente o carvão, realizando riscos e rabiscos de forma autônoma. Foram realizadas reuniões com as famílias, as equipes multidisciplinares e com os profissionais do instituto Paica, para compartilhar informações, estratégias e desenvolvimento de alguns alunos. Desta forma, construímos pontes para possíveis dúvidas com o núcleo de Educação Especial de sua NAED, avaliando a necessidade de cuidadores. Também realizamos a escrita de relatórios para encaminhamentos médicos. Construímos um espaço na Mostra Cultural com os materiais e registros (fotográficos e desenhos) de todas as ações realizadas durante o ano, como o alfabeto em libras, tapete sensorial, painel sensorial, bonecos representativos das deficiências e brinquedos de madeira. Apresentamos os símbolos de deficiências ocultas, do autismo e de acessibilidade, e as crianças juntamente com as famílias exploraram seus significados por meio de explicações. Durante esse momento, dialogaram sobre respeito, inclusão e diversidade, reconheceram a importância desses símbolos no cotidiano e ampliaram sua compreensão sobre a necessidade de garantir que todos tenham acesso, acolhimento e participação nos diferentes espaços da escola.

Indicador 2.7 – Ações Educacionais que garantam interações que permitam a autonomia da criança no pensar e fazer com o outro, no cuidado pessoal, na auto-organização, na saúde, nutrição e bem-estar (Pontuação: 0 - 10)

Durante o decorrer do ano, apresentamos diariamente os alimentos consumidos na escola, dentro do projeto “Tudo começou com um verdinho”. As crianças exploraram e conheceram as diferentes texturas dos legumes, carnes, grãos, vegetais, verduras, frutas entre outros alimentos, o que estimulou a construção de hábitos para a alimentação saudável. O livro “A cesta de Dona Maricota”, integrou as atividades e ampliou o conhecimento sobre os alimentos. Em roda de conversa, vendamos os olhos das crianças para que explorassem as frutas pelo tato, promovendo a ampliação da percepção sensorial. Proporcionamos experiências sensoriais estimulando os 5 sentidos e suas percepções, por meio de ações diversificadas trabalhamos a consciência do cuidado pessoal, na organização, saúde, nutrição e bem-estar. Diariamente os combinados com as turmas eram reforçados de maneira lúdica construindo gradativamente o respeito e o convívio social, essas ações contribuíram para o desenvolvimento da autonomia e do pensar e fazer com o outro. Em momentos de roda, dialogamos sobre respeito e, com placas ilustradas (comunicação alternativa), abordamos comportamentos como bater, empurrar, morder e o uso de palavras ofensivas, reforçando a importância do respeito, da convivência e da resolução de conflitos. Os cuidados com a higiene pessoal foram trabalhados no cotidiano educacional, destacando a saúde bucal, lavagem das mãos e a autonomia com o uso do banheiro. As crianças aprenderam sobre escovação e cuidados essenciais para a higiene corporal e bucal. Proporcionamos momentos de leitura dos livros “Você faz aqui” e “Cocô no trono” foram utilizadas para incentivar o desfralde e o uso do vaso sanitário, respeitando o tempo de cada criança. Com o agrupamento III, realizamos durante o decorrer do ano o autoservimento, o lactário II foi reambientado para o agrupamentos I B e III A e B. Com os agrupamentos III, foram desenvolvidas propostas lúdicas que incentivaram a autonomia no autoservimento, as crianças tiveram contato com os alimentos in natura e simularam o servimento do prato, após alguns dias de prática, iniciou-se o servimento com as refeições. O espaço foi preparado diariamente com rechauds, pratos e pegadores, para a montagem individual dos pratos pelas crianças. Essas ações favoreceram a autonomia, conscientização do desperdício, coordenação motora, as escolhas alimentares e a responsabilidade pela própria refeição. Em continuidade com o projeto “Tudo começou com um verdinho”, a horta pedagógica foi realocada em um novo espaço mais amplo, onde diariamente as crianças mantinham o plantio e cultivo de milho, alface, almeirão, tomate, morango, salsinha, cebolinha e manjeriço. No final do ano foi realizada a colheita de algumas hortaliças e encaminhadas para as famílias realizarem o preparo com as crianças em casa. Essas vivências e interações contribuíram significativamente para o desenvolvimento integral dos educandos.

Indicador 2.8 – Ações Educacionais que garantam relações com o mundo físico e social, considerando o conhecimento da biodiversidade e a necessidade de sua preservação para a vida, no cuidado consigo, com o outro e com a natureza (Pontuação: 0 - 10)

Proporcionamos, ao longo do ano, relações com o mundo físico e social por meio de momentos em que as crianças interagiram diretamente com elementos naturais (folhas, gravetos, sementes e terra), animais e insetos (galinha, pintinho, borboleta e minhocas). Esses contatos ampliaram as percepções sensoriais, despertou a curiosidade, estimulou a criatividade e favoreceu o desenvolvimento cognitivo, motor e emocional, ao mesmo tempo em que fortaleceu a consciência e o respeito pelo mundo vivo e pela biodiversidade. Através do projeto “Tudo Começou com um Verdinho”, as crianças conheceram os alimentos oferecidos na unidade, aprenderam sobre sua origem, benefícios e impacto na saúde. Vivenciaram degustações com ingredientes como inhame, banana, morango e outros alimentos nutritivos. A proposta envolveu também as famílias e contou com uma palestra da nutricionista do CEASA, tornando a experiência mais afetiva, contextualizada e significativa, contribuindo para a construção de hábitos saudáveis e para o cuidado consigo e com o ambiente. Realizamos ações relacionadas à dengue, nas quais trabalhamos a prevenção e promovemos circuitos de conscientização ambiental e de cuidado coletivo. As crianças observaram o ciclo da dengue, conhecendo o processo do desenvolvimento da larva até o mosquito. Criamos momentos teatrais e lúdicos que ajudaram as crianças a compreenderem, de forma simbólica e acessível, a importância de evitar água parada, recolher corretamente o lixo e proteger a saúde. A partir da escuta ativa e dos contextos investigativos “fundo do mar, borboletas, fubá, elementos da natureza, jacaré, pássaros, lagartixa e água”, organizamos vivências nos espaços internos e externos, nos quais as crianças exploraram diferentes materialidades e participaram ativamente de experiências significativas. Nessas propostas, observaram, levantaram hipóteses, investigaram e expressaram descobertas de acordo com cada contexto, ampliando a curiosidade, o repertório e a construção do conhecimento de forma prática, sensorial e contextualizada. As crianças observaram o comportamento das galinhas, imitaram seus sons e gestos, fizeram perguntas, criaram narrativas simbólicas e participaram de propostas lúdicas conectadas à natureza, como a construção de borboletários, minhocários e o plantio na horta pedagógica. Nessas interações, manipularam a terra com as mãos e utensílios de jardinagem, acompanharam o crescimento das sementes e exploraram texturas, cheiros e temperaturas, inclusive do gelo com frutas e flores, enquanto cantaram, dramatizaram e brincaram em experiências que articularam o corpo. Todos esses processos favoreceram aprendizagens ativas, criativas e socioemocionais, permitindo que o conhecimento fosse construído de forma prática, simbólica e significativa.

Indicador 2.9 – Ações Educacionais que garantam interações com as manifestações e tradições culturais, especialmente as brasileiras (Pontuação: 0 - 10)

Em conformidade com o Comunicado DEPE 02/2024, demos continuidade, em 2025, às atividades voltadas para a Educação Antirracista, consolidando um trabalho pedagógico que valoriza a inclusão e a diversidade cultural. Abordamos as relações étnico-raciais com a leitura dos livros “Meu Crespo é de Rainha”, “Menina Bonita do Laço de Fita” e “Traçando o Amor” entre outros. Usamos espelhos, pentes, diversas estampas de tecidos, utensílios, instrumentos musicais e bonecas de diferentes tons de pele para representar a diversidade. Na Mostra Cultural, organizamos espaços com o intuito de promover a diversidade dentro das práticas pedagógicas, realizadas no decorrer do ano sobre identidade e respeito às diferenças. Dentro do cotidiano educacional foram promovidas ações educacionais lúdicas voltadas a educação antirracista, cultura afro-brasileira, africana e indígena, incluindo vestimentas, culinária, cultura e costumes. Buscando enaltecer a cultura brasileira das diversas regiões, promovemos propostas pedagógicas, apresentando o teatro “A dona Baratinha”, cantando músicas infantis no ritmo nordestino, como “Baião Balaio”, “Fui no mercado”, “Borboletinha” e “A Dona Aranha”. Realizamos leitura de cordéis infantis, onde as crianças manusearam e apreciaram as literaturas em um varal e puderam também assistir a história “O Bode Julião”. Organizamos um espaço com várias brincadeiras típicas como tomba-lata, pescaria, boca do palhaço, argolas, corrida de saco, de batata, cobra-cega. Ofertamos para as famílias na degustação pedagógica arroz doce valorizando a cultura brasileira. As crianças participaram de uma festa nordestina utilizando trajes típicos, onde dançaram e interagiram uns com os outros. A cultura indígena foi articulada com as crianças de maneira respeitosa, evitando estereótipos; compartilhamos através de vídeos alguns costumes, trajes e utensílios utilizados pelo povo indígena, relacionamos alguns alimentos utilizados por eles com o nosso cardápio, contamos várias histórias como “João-de-Barro”, “O jacaré e a lua Jaci” e “Guajajara – Sônia

Guajajara”; realizamos grafismo, pinturas com açafrão, urucum; realizamos algumas brincadeiras de imitação da natureza como os animais, vento e sons da água; buscamos valorizar o cuidado com a natureza, a coletividade e o respeito; realizamos o plantio de ervas e sementes na nossa Horta Pedagógica; criamos instrumentos com sementes, grãos e materiais naturais; confeccionamos uma rede para o berçário e uma oca para as crianças. Elas também puderam explorar e manipular elementos representativos dessa cultura, como penas coloridas, cocares, instrumentos indígenas, carvão, urucum, além de fotos e imagens de povos indígenas. Durante o ano foram realizadas intervenções pela professora de Educação Especial em todas as salas, onde promovemos rodas de conversa para abordar sobre surdez e trouxemos o desenho “Min e as Mãozinhas”, que traz a história de uma personagem surda e o alfabeto em libras. No agrupamento III realizamos a brincadeira “Coelhinho sai da toca”, adaptando a toca do coelho para as cores na Língua Brasileira de Sinais.

Indicador 2.10 – Ações Educacionais que garantam o uso de recursos tecnológicos e midiáticos articulados a práticas sociais que ampliem as vivências das crianças com o conhecimento e a cultura. (Pontuação: 0 - 10)

Por meio dos recursos tecnológicos e midiáticos, valorizamos as aprendizagens das crianças, proporcionando vivências e experiências que estimularam seu desenvolvimento e conhecimento. Levando em consideração seus interesses e curiosidades, as crianças assistiram ao vídeo sobre a Lagartixa, no qual puderam conhecer todo o processo de vida desse réptil. Vídeos como "Normal é ser diferente - Grandes pequeninos", abordaram a diversidade e o respeito às características individuais dos colegas. Além disso, as crianças tiveram acesso a outros vídeos que serviram de auxílio quando foram trabalhadas as noções quantitativas e vídeos que contribuíram para contextualizar e enriquecer diferentes momentos das propostas vivenciadas. As crianças exploraram o painel sensorial presente nas salas de referência e corredores de nossa unidade, que conta com recursos tecnológicos. Proporcionamos momentos de interação nos quais as crianças puderam manipular teclados de computador, telefones de brinquedo e peças de madeira, utilizando a imaginação para simular conversas ao telefone e digitação no computador. Apresentamos imagens relacionadas aos contextos investigativos vivenciados pelos agrupamentos, promovendo a observação, o diálogo e a construção de novos conhecimentos. Com o intuito de promover um bom relacionamento entre a escola e as famílias, criamos grupos de cada sala com os pais/responsável legal no WhatsApp, onde conseguimos manter um diálogo e uma comunicação assertiva com as famílias. Por meio dessa ferramenta, também transmitimos comunicados e o cardápio escolar.

Documentação de avaliação

- 1) Projeto Pedagógico (incluso no PP on-line)
- 2) Quinzenário/ Panejamento das docentes e agentes; documentação pedagógica
- 3) ATAS das reuniões e formações

Avaliação da Direção

Nota (soma das notas atribuídas a cada um dos indicadores da meta):

() Não atingiu a meta (Nota inferior a 50)

() Atingiu a meta parcialmente (Nota entre 50 e 90)

(x) Atingiu a meta integralmente (Nota 91 a 100)

Observações da Direção

Durante todo o ano letivo, organizamos formações voltadas ao estudo das Diretrizes Curriculares para a Educação Infantil do Município, dos Cadernos Temáticos e dos demais documentos orientadores. Também promovemos oficinas com as educadoras para a criação de materiais para dramatizações, confeccionando acessórios específicos para os teatros e recursos sonoros para a musicalização das crianças. Também produzimos objetos de madeira e algumas mobílias para qualificar os espaços, garantindo vivências e experiências mais significativas. A CPA participou ativamente do processo de construção e avaliação desses ambientes, contribuindo para sua organização e aprimoramento. As propostas desenvolvidas foram compartilhadas com as famílias e com a comunidade escolar ao longo dos trimestres, sendo apresentadas na Mostra Cultural, evento aberto a toda comunidade que valorizou e celebrou as produções realizadas

pelas crianças durante o ano. As famílias participaram ativamente das ações promovidas pela unidade, atendendo às solicitações da escola e colaborando com o envio de fotos em família, desenhos, registros de leituras compartilhadas e informações sobre os gostos e preferências das crianças. Todas as propostas articuladas proporcionaram experiências enriquecedoras relacionadas ao conhecimento, à cultura e à cultura digital, por meio de iniciativas que integraram tecnologia e mídias ao cotidiano educativo. Buscamos também promover interações que estimulassem a autonomia das crianças no pensar e agir coletivo, no autocuidado e na organização pessoal, além de incentivar hábitos saudáveis por meio do projeto horta “Tudo Começou com um Verdinho”. Ao longo desse percurso, garantimos vivências que aproximaram as crianças de diferentes expressões e tradições culturais, com ênfase na cultura em que estão inseridas, fortalecendo a interação, a socialização e o sentimento de pertencimento.

<p>META 3 - Construção da autonomia, e das relações consigo mesmo, com o outro e com o ambiente /mundo (Pontuação:)</p>
<p>Indicador 3.1 – - Interações que promovam a autonomia da criança no pensar e fazer com o outro, no cuidado pessoal, na auto-organização, na saúde, na nutrição e no bem-estar (Pontuação:)</p>
<p>Apontar quais ações foram REALIZADAS no ano, em relação ao previsto no Plano de Trabalho</p>
<p>Possibilitamos rodas de encontro, formações, comunicados e avaliações onde escutamos a Comunidade Escolar, famílias e crianças, promovendo melhorias em todos os quesitos pedagógicos. Foram realizadas sondagens com as crianças, famílias e equipe pedagógica referente aos horários das rotinas e adequamos as necessidades dos agrupamentos, por meio de uma enquete via WhatsApp as famílias contribuíram de forma significativa com suas participações. Com o objetivo de fortalecer os laços entre família e escola realizamos Reuniões entre famílias e educadores, compartilhando as ações desenvolvidas no cotidiano com as crianças durante o ano letivo. As documentações pedagógicas foram expostas para além das salas de referências, os espaços, paredes e painéis da escola, narraram o cotidiano das crianças, suas descobertas, vivências e aprendizagens. Quinzenalmente todos os agrupamentos atualizaram suas documentações com as ações realizadas, as documentações foram expostas pelos espaços da unidade por meio de registros fotográficos, narrativas, criações de propostas e produções finais, dando visibilidade ao processo realizado no ano. Por meio de grupos de comunicação via WhatsApp compartilhamos com as famílias vídeos e fotos de algumas propostas realizadas ao longo do ano.</p>
<p>Indicador 3.2 – Relações com o mundo físico, social e cultural, considerando o conhecimento da biodiversidade e a necessidade de sua preservação para a vida, no cuidado consigo, com o outro e com a natureza</p>
<p>Apontar quais ações foram REALIZADAS no ano, em relação ao previsto no Plano de Trabalho</p>
<p>Através dos diálogos articulados nas reuniões dos colegiados, elaboramos de forma democrática o Projeto Pedagógico da escola, sobretudo, o quadro de metas, calendário, projetos e atividades a ser desenvolvido; o acompanhamento do processo de ensino aprendizagem; questionários para coleta de informações e avaliação de todo o trabalho realizado. As crianças, por sua vez, participaram ativamente de todo processo, as colocações aconteceram mediante as observações realizadas no dia-a-dia, em rodas de conversas e através das escolhas, indicações dos gostos e preferências. Em RPAI's, disponibilizamos questionários objetivando acolher e escutar toda a comunidade escolar. Tabulamos os dados e informações coletadas, através da devolutiva discutimos e diálogo para planejamento(re) nos tempos e espaços entre os pares.</p>
<p>Indicador 3.3 - - Interações que promovam a autonomia da criança no pensar e fazer com o outro, no cuidado pessoal, na auto-organização, na saúde, na nutrição e no bem-estar</p>
<p>Apontar quais ações foram REALIZADAS no ano, em relação ao previsto no Plano de Trabalho</p>
<p>Realizamos formações, rodas de conversas, encontros, comunicados por escrito e avaliações onde a comunidade escolar, famílias e crianças foram ouvidas e participantes efetivas de todas as etapas do processo pedagógico, propiciando melhorias e aprimoramento nas ações cotidianas. As ações desenvolvidas no cotidiano com as crianças foram compartilhadas nas agendas quinzenais e nas reuniões entre famílias e educadores realizadas trimestralmente. Por meio dos Encontros de Integração Familiar e Mostra Cultural promovemos vivências e a apreciação do trabalho desenvolvido partindo da escuta, investigação e pesquisa das crianças. Ambientamos os espaços seguindo as linguagens a serem trabalhadas na matriz curricular que propositalmente estavam relacionadas aos projetos individuais e coletivos, organizamos espaços explorativos objetivando as famílias e a comunidade a experienciar o nosso cotidiano. Os espaços, paredes e painéis narraram através de documentações o cotidiano das crianças, vídeos e fotos foram compartilhados via comunicação WhatsApp, facilitando o acesso as vivências e diálogos entre família e escola.</p>

Indicador 3.4 - Relações com o mundo físico, social e cultural, considerando o conhecimento da biodiversidade e a necessidade de sua preservação para a vida, no cuidado consigo, com o outro e com a natureza

Apontar quais ações foram **REALIZADAS** no ano, em relação ao previsto no Plano de Trabalho

Realizamos durante o de 2025 uma gestão dialógica das materialidades e minúcias do cotidiano por meio de reuniões nas formações entre pares, compreendendo o papel dos educadores como organizadores e despertadores dos contextos de aprendizagens. Considerando as minúcias da vida cotidiana, as materialidades foram organizadas de maneira acessível para que as crianças as manipulassem de forma livre ou direcionada, proporcionando a possibilidade de explorar objetos do cotidiano de modo a expandirem sua criatividade, suas sensações, suas percepções sobre o mundo e suas próprias ideias desenvolvendo os sentidos (tato, olfato, visão, paladar e audição). Realizamos planejamentos e disponibilizamos as crianças momentos de experimentações, convivências criativas e construtivas, utilizando estratégias, brincadeiras e diversos recursos, possibilitando assim, os processos de autonomia e criação. Articulamos ações que favoreceram a autonomia e a identidade nos momentos de rotina com práticas cotidianas, valorizando os desejos e necessidades das crianças utilizando espaços planejados, internos e externos, vivências autorais e artísticas, brinquedos entre outras ferramentas. Nos ateliês organizados no pátio da unidade, nos parques externos e espaços embaixo das árvores, buscamos desenvolver atividades intencionais objetivando promover o desenvolvimento integral das crianças. Construímos jogos lúdicos com madeiras, organizamos e fizemos ambientação de espaços planejados internos e externos, onde articulamos ações e brincadeiras que promoveram novas aprendizagens. Nos momentos de rotina com práticas cotidianas, vivências autorais e artísticas, brinquedos e ferramentas, valorizando os interesses das crianças. Construímos o Ateliê dos Bebês, um novo espaço onde disponibilizamos rede, piscina de bolinhas, varal de livros, prateleiras com garrafas sensoriais, cestas com materiais não estruturados como cones, jogo de boliche e peças de encaixe. Utilizamos o espaço dos dinossauros na mesa de luz, onde as crianças brincaram e criaram histórias. No espaço da cozinha, as crianças puderam reproduzir situações do cotidiano, brincando com os utensílios de cozinha, como panelas, colheres de pau e vasilhas utilizando a imaginação. No Ateliê, exploraram a criatividade manipulando tintas, carvão, pincéis, pedras, cascalhos e sementes. No espaço de jogos, as crianças desenvolveram o raciocínio lógico por meio de quebra-cabeças, jogo da memória e jogos de sequência. Dessa maneira, as vivências realizadas ao longo do ano favoreceram o desenvolvimento integral das crianças, promovendo aprendizagens significativas. A interação com diferentes espaços, materiais e propostas possibilitaram a ampliação das percepções, a exploração de sensações e o estímulo à criatividade. As ações desenvolvidas contribuíram para o fortalecimento da autonomia e da construção de conhecimentos de forma lúdica e prazerosa. Assim, as ações pedagógicas seguiram valorizando os interesses, os ritmos e as potencialidades individuais de cada criança, respeitando seu processo de aprendizagem.

Documentação de avaliação

- 1) Projeto Pedagógico incluso na plataforma PP on-line
- 2) Atas de Reunião Participativa de Avaliação Institucional (RPAI)
- 3) Atas de Conselho de Escola
- 4) Atas de CPA
- 5) Notas das compras dos itens apontados pelos coletivos

Avaliação da Direção

Nota (soma das notas atribuídas a cada um dos indicadores da meta):

() Não atingiu a meta (Nota inferior a 50)

() Atingiu a meta parcialmente (Nota entre 50 e 90)

(x) Atingiu a meta integralmente (Nota entre 91 e 100)

Observações da Direção

Ao longo do ano letivo, buscamos consolidar a participação ativa e efetiva dos colegiados no processo de tomada de decisões. Durante os trimestres, promovemos o envolvimento das crianças e das famílias em todos os processos educativos, seja no cotidiano escolar, nas reuniões, nas decisões coletivas ou nos encontros de integração familiar. Por meio do diálogo e de uma abordagem participativa, incentivamos a inclusão de toda a comunidade escolar, fortalecendo um processo contínuo de interação. Esse movimento nos permitiu identificar pontos a serem aprimorados, com o objetivo de garantir a qualidade dos serviços ofertados pela unidade.

META 4 - Ampliação de repertório e vivências através das múltiplas linguagens, em diálogo com a cultura e sua construção. (Pontuação:) (declarar o percentual
Indicador 4.1 – Relações sociais e culturais da criança com a vida e com o mundo, que incluem diferentes formas de expressão: corporal, gestual, verbal, plástica, dramática e musical (Pontuação:)
Apontar quais ações foram REALIZADAS no ano, em relação ao previsto no Plano de Trabalho
No decorrer do ano houve a necessidade de organizarmos processos seletivos objetivando completar o quadro de pessoal e manter o quadro completo, 100% do quadro pessoal em consonância ao Plano de Trabalho.
Documentação de verificação
1)Registro oficial no Sistema PDC e cadastro dos funcionários no SEGP
Avaliação da Direção
Nota (média das notas dos relatórios anteriores):
() Não atingiu a meta (Nota inferior a 80)
() Atingiu a meta parcialmente (Nota entre 80 e 99)
(x) Atingiu a meta integralmente (Nota 100)
Observações da Direção
Quadro de funcionário completo em consonância ao Plano de trabalho.
META 5 - Realização de 100% dos encontros semanais das duas horas para o desenvolvimento do Plano de Formação. (Pontuação: 0 - 100)
Indicador 5.1 – Encontros de Formação desenvolvidos no período. (Pontuação: 0 -100)
Apontar quais ações foram REALIZADAS no ano, em relação ao previsto no Plano de Trabalho
No decorrer do ano letivo, asseguramos o cumprimento integral das formações semanais, realizadas em encontros de 2 horas, totalizando 100% . As reuniões foram fundamentais para a consolidação de uma cultura de estudos e reflexões pedagógicas, permitindo que a equipe mantivesse um processo contínuo de atualização e alinhamento das nossas práticas educativas. Os encontros favoreceram o aprofundamento teórico alinhado à prática, o cumprimento do plano de formação a qual favoreceu a socialização de experiências, a análise dos recursos utilizados e a construção coletiva de estratégias voltadas ao desenvolvimento integral das crianças. Realizamos a leitura e estudos dos documentos normativos do município de Campinas, aprimoramento sobre a concepção de infância, protagonismo infantil e as múltiplas linguagens das crianças estudando sobre a abordagem Réggio Emilia; valorização do vínculo afetivo e a confiança estabelecida entre o adulto criança, o respeito e a individualidade dos bebês, promoção de autonomia, tempo e espaço e, o livre brincar proposto na abordagem Pikleriana – Emmi Pikler; fomentamos reflexões sobre a prática educativa desenvolvida na unidade e as intencionalidades das ações. Dessa forma os encontros formativos contribuíram diretamente para a qualificação do trabalho das educadoras para a elevação da qualidade do atendimento oferecido na unidade educacional. As formações foram devidamente registras em livros ATA, datados e assinados por todos os participantes
Documentação de avaliação
1)Atas dos Encontros formativos 2) Plano de formação do CEI
Avaliação da Direção
Nota (soma das notas atribuídas a cada um dos indicadores da meta):
() Não atingiu a meta (Nota inferior a 80)
() Atingiu a meta parcialmente (Nota entre 80 e 99)

Atingiu a meta integralmente (Nota 100)

Observações da Direção

Em conformidade com o Plano de Formação, os encontros entre pares ocorreram de maneira integral, assegurando as duas horas estipuladas para o aprimoramento dos conhecimentos e o aperfeiçoamento das práticas educacionais.

META 6 - Cumprimento das disposições da SME sobre Calendário Escolar (Pontuação:)

Indicador 6.1 – Cumprimento de 200 dias letivos (Pontuação:)

Cumprimento total dos 200 dias letivos.

Indicador 6.2 – Atendimento às orientações do supervisor educacional (Pontuação:)

Durante o ano letivo, não foi necessário receber orientações específicas da supervisão sobre ajustes para o Calendário Escolar.

Documentação de avaliação

1) Calendário On-Line

2) Diários de classe

Avaliação da Direção

Nota(soma das notas atribuídas a cada um dos indicadores da meta):

() Não atingiu a meta (Nota inferior a 50)

() Atingiu a meta parcialmente (Nota entre 50 e 90)

(x) Atingiu a meta integralmente (Nota 100)

Observações da Direção

A construção do calendário escolar foi realizada democraticamente através da participação dos vários segmentos da comunidade escolar, seguindo as orientações da SME (Secretaria Municipal de Educação), validado e homologado 07/03/2025 pelo Representante Regional o qual foi acompanhado por intermédio dos colegiados. Todos os dias letivos foram cumpridos conforme o planejamento estabelecido para o ano letivo.

META 7- Atingir nível de classificação igual ou maior do que SATISFATÓRIO, sobre a qualidade do planejamento financeiro. (Setor

Indicador 7.1 – Índice de qualidade do planejamento financeiro - IPF

Nota inferior a 50%	50% a 90%	91 a 100%
Não atingiu a meta	Atingiu parcialmente a meta	Atingiu a meta
()	()	(x)

Observações da Direção

Durante o trimestre o setor financeiro realizou o previsto para que a escola funcionasse em perfeitas condições a nível de pessoal e materiais.

Ações:

1. Foram feitas pesquisas de fornecedores idôneos de Produtos e Serviços. Seguindo as orientações do Regulamento Próprio para Aquisição de Produtos e Serviços, bem como Contratação de Pessoal, Planos de Cargos, Salários e Benefícios dos Empregados da O.S.C. Assoc. CHANCE Internacional com Verbas Públicas.
2. Aprovação do orçamento pelo Conselho Fiscal e Conselho de Administração.
3. Foi feito acompanhamento mensal dos gastos da Unidade.
4. Cada gasto e despesa estão sendo monitorados de acordo com a P. A.
5. Foi feito contato com os sindicatos e assessorias trabalhistas referente aos deveres e responsabilidades trabalhistas.
6. O Reajuste Salarial e o Abono Salarial até Outubro/2025.

Em março/2025 tivemos a aprovação do Acordo Coletivo do SAAEC _ Sindicato dos auxiliares da Administração Escolar de Campinas – Reajuste de 5,7% aos colaboradores e 18% de Abono Salarial até 15/out/2025.

O Acordo Coletivo com o Sindicato dos Professores de Campinas – SINPRO foi concluído em 12 junho de 2025. Sendo aprovado um reajuste final de 6% aos Salários e aos Vales Alimentação e Vale Refeição, bem como um Abono de 18% que deverá ser pago até 15 de outubro de 2025.

META 8- Atingir nível de classificação igual ou maior do que SATISFATÓRIO, sobre a qualidade da execução e gerenciamento dos recursos.

indicador 8.1 - Índice de qualidade de execução do ajuste e gerenciamento do recurso – IE

Nota inferior a 50%	50% a 90%	91 a 100%
Não atingiu a meta	Atingiu parcialmente a meta	Atingiu a meta
()	()	(x)

Observações da Direção

1. Os repasses de recursos têm sido acompanhados e verificados mensalmente.

META 9- Atingir nível de classificação igual ou maior do que SATISFATÓRIO sobre a qualidade

Indicador 9.1 - Índice de qualidade da prestação de contas – IPC

Nota inferior a 50%	50% a 90%	91 a 100%
Não atingiu a meta	Atingiu parcialmente a meta	Atingiu a meta
()	()	(x)

Observações da Direção

1. As prestações de Contas foram feitas e apresentadas em dia- A Data limite é todo dia 15 de cada mês.
2. Realizamos reuniões de treinamento e aperfeiçoamento com o setor financeiro mensalmente para que a prestação de contas seja exata e sem pendências.
3. Estamos verificando e acompanhando cada prestação de contas mensalmente. Atentos e acompanhando todo processo de análise até a finalização pela SME-PMC.
4. Os Conselhos de Escola formados.

Tivemos reuniões virtuais e presenciais, conforme foi o mais adequado ao momento. Os componentes do Conselho de Escola compareceram, na escola, verificando pessoalmente os documentos físicos da prestação de contas para sua aprovação.

META 10- Atingir nível de classificação igual ou maior do que SATISFATÓRIO sobre a qualidade administrativa e financeira total.

Indicador 10.1 -Índice de qualidade administrativa/ financeira total IFT

Nota inferior a 50%	50% a 90%	91 a 100%
Não atingiu a meta	Atingiu parcialmente a meta	Atingiu a meta
()	()	(x)

Observações da Direção

11. CERTIDÕES

CERTIDÃO	VALIDADE
Certidão de Regularidade junto ao Fundo de Garantia por Tempo de Serviço – CRF – FGTS	12/05/2026
Certidão de Regularidade de Débitos Trabalhistas – CNDT	11/10/2026
Certidão de Regularidade de Débitos Tributários inscritos na Dívida Ativa do Estado de São Paulo	14/05/2026
Certidão de Regularidade de Débitos Tributários não inscritos na Dívida Ativa do Estado de São Paulo	14/10/2026
Certidão de Regularidade de Débitos Relativos a Créditos Tributários Federais e à Dívida Ativa da União	04/08/2026
Certidão de Regularidade de Débito de Qualquer Origem	13/06/2026

12. PLANEJADO X EXECUTADO

Tipo Despesa	Valor Planejado (R\$)	Valor Executado (R\$)	Saldo (R\$)	Resultado Percentual utilizado (%)	Justificativas
Despesas com Recursos Humanos	R\$ 2965.069,34	R\$ 2.883.339,98	R\$81.729,36	97,24%	Saldo a ser utilizado no próximo exercício
Despesas com Encargos trabalhistas	R\$ 350.970,20	R\$ 448.961,32	R\$ - 97.991,12	127,92%	Utilizado Saldo do Exercício anterior
Despesas com Consumo	R\$ 88.745,05	R\$ 88.160,76	R\$ 584,29	99,34%	Saldo a ser utilizado no próximo exercício
Serviços	R\$ 45.210,59	R\$ 28.384,47	R\$ 16.826,12	62,78%	Saldo a ser utilizado no próximo exercício
Bens duráveis	R\$ - 2.523,33	R\$ 14.743,54	R\$ -17.266,87	-584,29%	Utilizado Saldo do Exercício anterior
Manutenção	R\$39.128,16	R\$0,00	R\$ 39.128,16	0,00%	Saldo a ser utilizado no próximo exercício
Total	R\$ 3.486.600,00	R\$ 3.463.890,07	R\$ 23.009,93	99,34%	Saldo a ser utilizado no próximo exercício

13. DEMONSTRATIVO INTEGRAL DAS RECEITAS E DESPESAS - DIRD

RECURSOS DISPONÍVEIS NO EXERCÍCIO	(R\$)
Saldo do Exercício Anterior	1.573.077,81
Repasse Públicos no Exercício	3.486.600,00
Receitas com Aplicações Financeiras dos Repasses Públicos	189.130,13
Outras Receitas decorrentes da execução do ajuste	0,00
(E = A + B + C + D) Total de Recursos Públicos	5.248.807,94
Outras Receitas decorrentes da execução do ajuste	0,00
(G = E + F) TOTAL DE RECURSOS DISPONÍVEL NO EXERCÍCIO	5.248.807,94
(-) Despesas Pagas no Exercício	3.463.590,07
(=) Recurso Público Não Aplicado	1.785.217,87
Valor devolvido para o Órgão Público	0,00
Valor autorizado para aplicação no exercício seguinte	1.785.217,87

A equipe pedagógica da Unidade Escolar desenvolve suas propostas em conformidade com as Diretrizes do Município e o Projeto Pedagógico, enquanto a Orientadora Pedagógica orienta as formações e práticas educacionais. Todas as vivências são devidamente registradas e compartilhadas nos espaços escolares por meio de nossa documentação pedagógica, transformando cada parede da instituição em um espaço dinâmico e significativo, onde as produções das crianças são tornadas visíveis e acessíveis a todos os que visitam ou chegam à escola.

CONCLUSÃO

Ao longo do ano, o CEI Conceição Anita construiu seu percurso pedagógico com sensibilidade e intencionalidade, reconhecendo a infância como território de descobertas, imaginação e encontros. Cada proposta nasceu do olhar atento às crianças, garantindo tempos de brincar, explorar e conviver, sempre respeitando suas histórias, culturas e diferentes maneiras de existir no mundo. Fortalecemos laços com as famílias e com a comunidade, compreendendo que educar é um gesto coletivo. Abrimos espaços de diálogo, escuta e participação, transformando reuniões e eventos em momentos de troca, onde cada voz encontrou acolhimento e significado.

Nossa equipe docente atuou com compromisso e delicadeza, promovendo experiências por meio das Múltiplas Linguagens, envolvendo a arte, música, escritas e movimentos, assim, incentivamos a autonomia, a cooperação e o cuidado, possibilitando que cada criança se reconhecesse como protagonista de sua própria aprendizagem e parte ativa do grupo.

As metas traçadas foram acompanhadas com responsabilidade e reflexão constante. Planejamos, executamos e avaliamos cada ação com o compromisso de efetivar o Plano de Trabalho, tendo como fundamentos a valorização da infância, a vivência democrática e o respeito às diferenças. Dessa forma, construímos uma prática educativa viva, significativa e coerente com os princípios que sustentam a nossa prática educacional.

RESPONSÁVEIS

Sr. Claudio Pereira Bokrelen
Presidente - CHANCE

Sra. Luciana Candido Pires
Diretora Educacional

